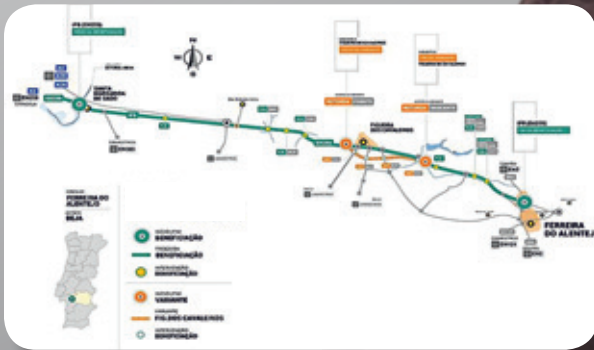


# Jornal de FERREIRA

**EFICIÊNCIA FINANCEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL  
DESTACA-SE** p.6



**RESTAURAÇÃO  
DAS FREGUESIAS** p.7



**GRANDE MELHORIA  
RODOVIÁRIA  
NO CONCELHO** p.12/13



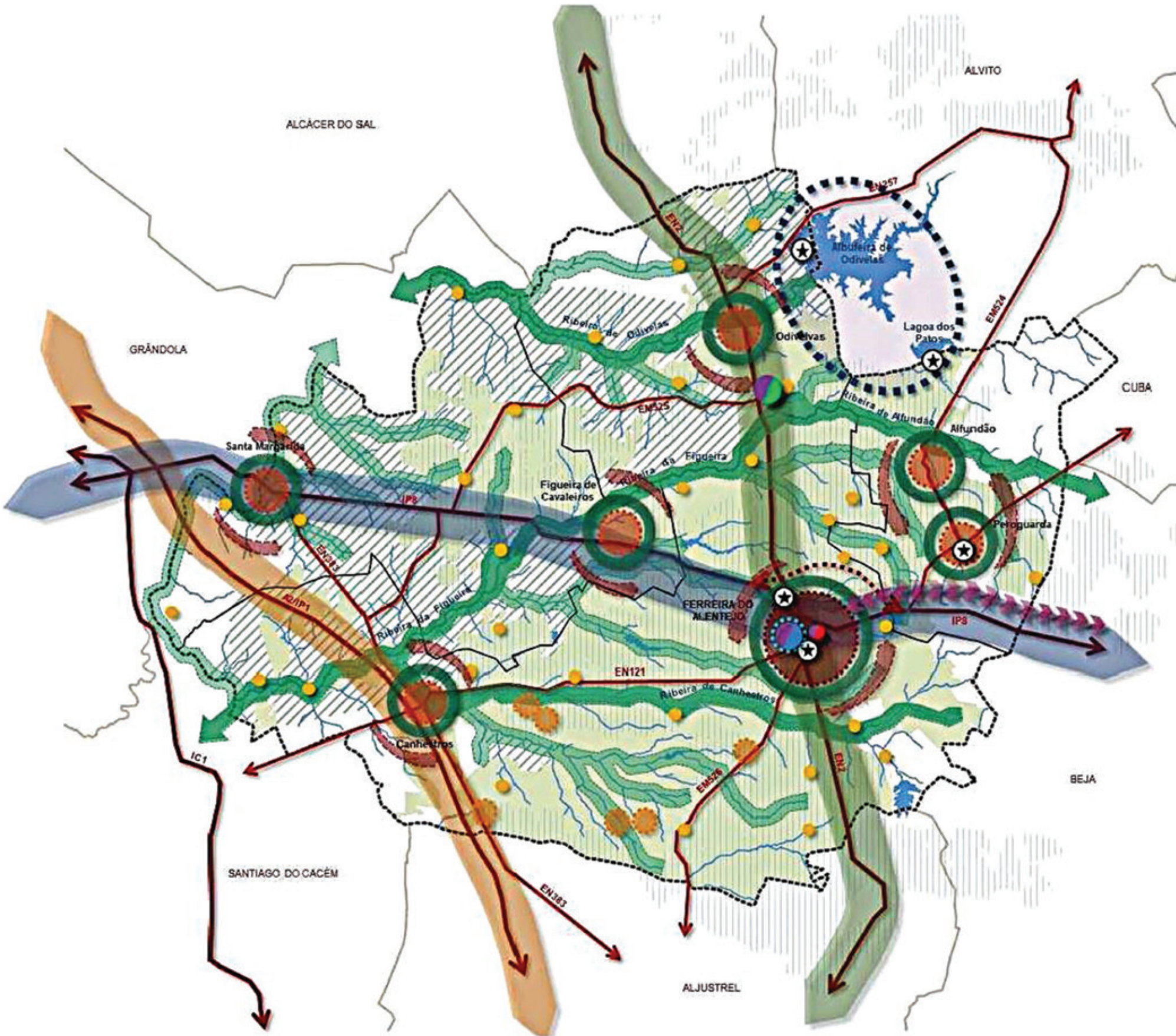
**MAIS RUAS E ESTRADAS  
PAVIMENTADAS  
NO CONCELHO** p.8/9

# ENVELHECIMENTO

p.4/5



# Plano Diretor Municipal



# PDM

O Plano Diretor Municipal (PDM) é um instrumento, legalmente previsto, de ordenamento e de gestão do território ao nível municipal.

Entre outros, a prévia elaboração pelo município de um Plano Estratégico de Desenvolvimento (SPI 2019), concorreu para a definição da estratégia subjacente às principais opções do PDM.

O PDM estabelece objetivos estratégicos e projetos estruturantes para o futuro do concelho quanto à sua organização e desenvolvimento. É aqui definida uma visão de futuro para Ferreira do Alentejo com base na qual se definem as linhas orientadoras da atuação no território.

A estratégia assenta numa procura progressiva de harmonia e de equilíbrio nos domínios sociodemográfico, económico e ambiental.

O PDM estabelece o ordenamento do território em todo o concelho, as condicionantes de uso e ocupação do solo, nomeadamente os solos de reserva agrícola e os solos de reserva ecológica, a conformação dos aglomerados urbanos, a regras de construção urbana, entre outros aspetos.

A localização geográfica do concelho é aqui definida como uma vantagem a explorar, agora mais favorecida pela forte perspetiva de melhoramento das vias de comunicação rodoviária e pela proximidade ao aeroporto de Beja cuja importância poderá aumentar no futuro.

Um vetor básico será a salvaguarda da identidade sociocultural do concelho, gerindo as dinâmicas de inovação, que são necessárias e positivas, de modo a não o descaracterizarem na sua essência identitária.

A integração harmoniosa de novos moradores e o desincentivo da sazonalidade laboral mostra-se como um desafio de primeira importância.

A diversificação económica também deverá estar nas preocupações estratégicas fundamentais, com políticas de promoção da instalação de atividades industriais, de serviços diversos, do turismo, a par com a preservação das áreas de floresta de montado e da maior diversidade de culturas agrícolas.

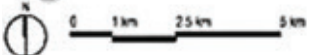
No domínio da sustentabilidade ambiental, o PDM de Ferreira do Alentejo, que comporta um estudo de Avaliação Ambiental Estratégica do concelho, entre outros aspetos disciplinadores, traz uma inovação inédita que consiste na proibição de culturas agrícolas intensivas a menos de 250 metros das zonas urbanas.

Também é inovador a criação de um Fundo Municipal de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística, ao qual serão afetas receitas resultantes da redistribuição de mais-valias, e para o qual as explorações económicas devem contribuir com vista a promover a reabilitação urbana, a sustentabilidade dos ecossistemas e a prestação de serviços ambientais.

Este novo PDM substitui o primeiro, que vinha de 1998. De então para cá foi concretizado o projeto Alqueva e muitas outras coisas evoluíram. A realidade socioeconómica conheceu uma mudança enorme no concelho de Ferreira do Alentejo.

Este novo PDM parte desta atual realidade e relança um novo olhar e uma nova perspetiva para o futuro do concelho.

## LEGENDA:



# Editorial

## ENVELHECIMENTO ATIVO

“Envelhecimento Ativo” é o nome de um programa de ação lançado pela câmara municipal de Ferreira do Alentejo.

Os “Centros Seniores” são a base onde este programa está sediado.

Foi possível conseguir ter nas diversas localidades do concelho estruturas adequadas para o efeito, quer aproveitando edifícios já existentes quer construindo novos.

O programa é desenvolvido através de parcerias fundamentais.

Em primeiro lugar a parceria entre o município e as freguesias, que levou a reforçar os protocolos de descentralização de competências, aumentando os fluxos financeiros para que as juntas de freguesia possam ter mais capacidade de intervenção nesta matéria.

Também a parceria com as instituições particulares de solidariedade social que são indispensáveis pela sua natureza, competência e experiência neste domínio.

Igualmente a parceria com os organismos estatais vocacionados para estas áreas, como a segurança social e a saúde.

O objetivo deste programa de ação consiste em oferecer à população do concelho de Ferreira do Alentejo, focando-se nos mais idosos, atividades criativas e lúdicas enriquecedoras da sua vida quotidiana e apoios virados para o seu bem-estar físico, mental e social.

Este programa, além de trabalhar diretamente com a terceira idade, acaba também por se constituir indiretamente num apoio às famílias.

Diminuir o isolamento físico e social dos idosos é uma das metas a atingir.

Apoiar esta franja da população no acesso aos direitos básicos de cidadania é outra, fornecendo informação, sensibilização e auxílio ao seu exercício.

Promover estilos de vida saudáveis é também um objetivo de primeira importância.

Há oferta de atividade física com acompanhamento de técnicos adequados.

Há dinamização de atividades recreativas, de animação e de intercâmbios, bem como de visitas a locais de interesse. São concedidos transportes para acesso aos serviços públicos e aos serviços de saúde.

Também o encaminhamento para programas ou serviços de apoio social quando necessário.

Em suma, trata-se de um programa muito completo, em prol da qualidade de vida da nossa população sénior, que coloca o concelho de Ferreira do Alentejo, também nesta área, na linha da frente da inovação e do desenvolvimento social.



**Luís Pita Ameixa**  
Presidente

# Um Retrato do Envelh

O envelhecimento é um processo muitas vezes impercetível e sem realmente darmos conta do desgaste que a rotina do dia a dia, as responsabilidades que nos cercam, e as interações que estabelecemos nos vão envelhecendo. À medida que os anos passam, começamos a notar que algumas coisas já não são tão fáceis como antes, as forças que antes pareciam infindáveis começam a esgotar-se e, pequenos problemas de saúde, surgem como lembretes de que o tempo não pára.

O espelho, que antes refletia um jovem cheio de energia e vitalidade, revela agora um rosto que carrega marcas de experiências vividas, de risos e lágrimas. É nesse momento que começamos a perceber a mudança na forma como os mais jovens nos olham. As suas atenções, que antes eram de igual para igual, transformam-se em olhares de curiosidade e, por vezes, de condescendência. Há um ar de proteção, quase

como se fossemos crianças novamente, com necessidade de cuidados e orientações. Por vezes, essas mudanças podem ser desconcertantes. Sentimo-nos, de certa forma, deslocados num mundo que parece ter mudado ao nosso redor. A juventude, com a sua energia vibrante e despreocupada, faz com que nos sintamos como se fossemos de outra época, como se estivéssemos observando uma nova geração que não se liga mais com as nossas vivências. As conversas que antes fluíam com facilidade, agora podem parecer distantes, com referências culturais que não nos são tão familiares. Entretanto, esse momento de reflexão pode ser também uma oportunidade valiosa. Envelhecer não é apenas perder forças ou enfrentar desafios de saúde, é um convite para compartilhar sabedoria, para ensinar e para aprender. Podemos cultivar relacionamentos, onde as histórias do passado se entrelaçam com o presente e as aspirações do futuro. Em

vez de encarar o envelhecimento como uma perda, podemos vê-lo como um novo capítulo, repleto de possibilidades de crescimento... Assim, ao olharmos para a nossa própria trajetória, percebemos que cada ruga e cada fraqueza são testemunhos de uma vida vivida plenamente. É essencial abraçar esta fase com gratidão, aceitando não apenas as limitações que vêm com a idade, mas também as riquezas que a experiência proporciona. O olhar dos mais jovens pode ser diferente, mas isso não diminui o nosso valor, ao contrário, dá-nos a chance de nos tornarmos mentores, guias e fontes de inspiração. Afinal, somos portadores de histórias que merecem ser ouvidas e, mais importante, de lições que podem iluminar o caminho daqueles que estão apenas começando a trilhar a jornada da vida. Envelhecer é um processo que deve ser celebrado, é uma fase onde a vida se transforma num legado de recordações e conhecimentos.

## Idosos do nosso concelho

Após estes momentos de reflexão, acho oportuno referir-me a alguns dados estatísticos sobre os idosos do nosso concelho, os quais revelam um cenário de envelhecimento significativo, de acordo com os dados dos Censos 2021. A análise detalhada destas faixas etárias, traz-nos à tona uma realidade complexa e multifacetada, que vem requerendo atenção, empenhamento e ação por parte do município e de instituições de solidariedade social do concelho.

Na faixa etária dos 60 a 69 anos, o concelho conta com 334 pessoas do sexo masculino e 350 do sexo feminino, demonstrando uma ligeira predominância do sexo feminino nesta fase da vida. Um padrão que se acentua conforme a idade avança, revelando uma característica marcante do envelhecimento no concelho. Ao analisar a faixa dos 70 aos 79 anos, observamos um aumento significativo na presença feminina, com

256 homens e 298 mulheres. Esta disparidade torna-se ainda mais evidente na faixa dos 80 aos 89 anos, com 141 homens e 234 mulheres. Números que refletem uma maior longevidade das mulheres, observada não apenas no nosso concelho mas também no país.

Na faixa etária de 90 a 99 anos, a diferença entre os sexos acentua-se ainda mais, com apenas 24 homens e 73 mulheres, o que revela a vulnerabilidade dos idosos do sexo masculino, que enfrentam desafios mais acentuados em termos de saúde e condições de vida. Ainda mais impressionante é a presença de dois homens e duas mulheres com 100 anos ou mais, demonstrando a crescente longevidade dos habitantes do concelho.

## Lares e Centros Seniores

Para atender esta população envelhecida, o concelho conta com três Lares de Terceira Idade, e, agora, também com um Centro Sénior em cada uma



Lar Prof. Mariano Feio - Canhestros



Lar S. Barnabé - Ferreira do Alentejo



Lar da Misericórdia - Ferreira do Alentejo

# ecimento no Concelho

das 9 localidades, os quais desempenham um papel fundamental no atendimento e na promoção da qualidade de vida destes cidadãos.

Estes Centros Seniores decorrem de uma iniciativa conjunta do município e das freguesias, no sentido de proporcionar um programa de envelhecimento ativo generalizado a toda a população destas faixas etárias, os quais estão devidamente equipa-

dos e aptos a receberem atividades adequadas que garantem a dignidade, o bem-estar e a integração dos nossos idosos.

O cenário de envelhecimento no concelho impõe desafios significativos às autoridades locais e às instituições privadas de solidariedade social, as quais têm vindo a corresponder positivamente neste sentido, desenvolvendo políticas públicas abrangentes e

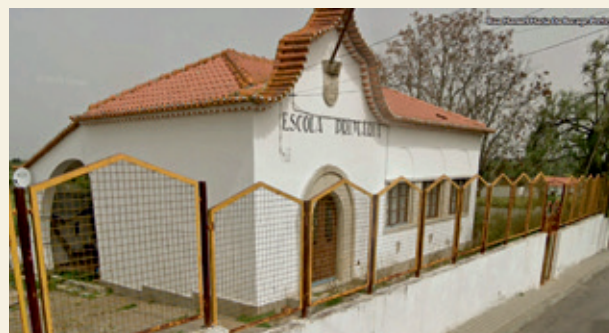
eficazes, voltadas para a assistência social e promoção da qualidade de vida desta parcela da população.

O desafio é grande, mas a responsabilidade de cuidar destas faixas etárias tão vulneráveis é um compromisso fundamental para o desenvolvimento sustentável e inclusivo na vida dos nossos seniores.

■ Carlos Viegas



Fortes



Aldeia de Ruínas - Olhas



Aldeia de Ruínas - Olhas



Alfundão



Figueira dos Cavaleiros



Canhestros



Gasparões - Rouquenho



Espaço "Ruralidades" - Ferreira do Alentejo



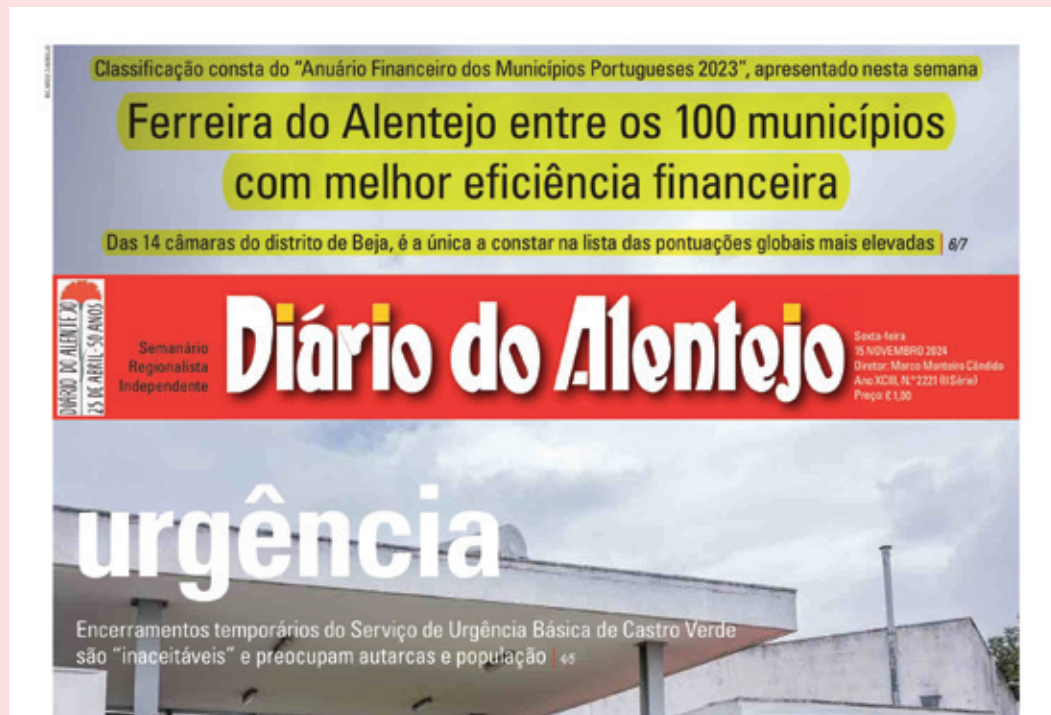
S. Margarida do Sado



Odivelas

# Câmara Municipal destaca-se em Eficiência Financeira

(...)“Ferreira do Alentejo como um exemplo positivo no contexto nacional.”



No “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2023”, Ferreira do Alentejo obteve uma posição de destaque. O município é o único do distrito de Beja a integrar o grupo dos 100 municípios com melhor eficiência financeira em Portugal. Com um total de 14 municípios no distrito, Ferreira do Alentejo é o único que consta das pontuações globais mais elevadas, conquistando assim a melhor classificação no ranking distrital, e evidenciando uma gestão financeira muito eficaz.

O anuário categoriza os municípios em função da sua dimensão populacional. Ferreira

do Alentejo, na sua categoria – municípios abaixo de 20 mil habitantes - , figurou em 12.º lugar na lista dos 100 melhores, a nível nacional, levando em consideração 10 indicadores financeiros selecionados que abrangem, nomeadamente, o índice de liquidez, os rendimentos operacionais, o passivo exigível, ou a taxa de cobertura financeira da despesa.

De salientar também que estes dados realçam a importância da gestão financeira nas autarquias destacando Ferreira do Alentejo como um exemplo positivo no contexto nacional.

O jornal “Diário do Alentejo” fez justamente destaque desta notícia.

## Telemóveis na Sala de Aula

O Centro Cultural Manuel da Fonseca em Ferreira do Alentejo foi palco, do Seminário ESCXEL, da Rede de Escolas de Excelência, liderada pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e de que o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo faz parte. Um evento que se destacou pela discussão aprofundada sobre a utilização de tecnologias digitais na escola e na sala de aula, com ênfase particular para a presença dos Smartphones e Telemóveis no contexto educativo.

A abertura do seminário contou com a participação da câmara municipal na pessoa da vereadora Ana Rute de Sousa, a quem coube dar as boas-vindas a todos os participantes e que salientou a importância do apoio institucional às iniciativas educacionais.

Também estiveram presentes, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo,

a professora, Madalena Salgado, o Coordenador da Rede ESCXEL, o professor, David Justino, e a professora, Teresa Caetano, na qualidade de Coordenadora da Rede ESCXEL de Ferreira do Alentejo e, por último, em representação da Associação de Estudantes a aluna, Sofia Chacouto.

O evento atraiu um público motivado de educadores, professores, pais e especialistas na área da tecnologia e educação, representando uma oportunidade para discutir a integração das tecnologias digitais no ambiente escolar e, também, para partilhar experiências, desafios e boas práticas. Os participantes referiram-se aos dispositivos móveis salientando a importância que os mesmos podem representar se forem utilizados de maneira eficaz e correta, de forma a enriquecer o processo de ensino/aprendizagem, podendo promover uma interação mais dinâmica e colaborativa entre alunos e professores.





## Restauração das Freguesias

**C**anhestros e Peroguarda voltarão a ser Freguesias próprias.

O processo de desagregação das Uniãos de Freguesias de Ferreira-Canhestros, e, de Alfundão-Peroguarda, teve aprovação na Assembleia da República.

É assim cumprida a vontade das populações e dos respetivos órgãos autárquicos do município de Ferreira do Alentejo e das Freguesias envolvidas.

O concelho de Ferreira volta assim a contar com seis freguesias:

- Ferreira do Alentejo;
- Alfundão;
- Canhestros;
- Figueira dos Cavaleiros;
- Odivelas;
- Peroguarda.

Deste modo a população de cada comunidade pode governar-se por si própria, através dos seus representantes livremente escolhidos, e de acordo com as tradições, a cultura e as ambições programáticas de cada uma.

## Requalificação de Espaços Públicos

**Jardim do Cante**  
A Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros, em colaboração com a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, levou a efeito um

projeto de requalificação que visa a modernização do Jardim do Cante, em Figueira dos Cavaleiros, um dos pontos de encontro mais apreciados pela comunidade.

Os trabalhos, envolveram a substituição do pavimento em calçada, nova iluminação pública, e sete bancos, que, ao longo do tempo, se tornaram desgastados e menos confortáveis.

Este investimento não passa apenas por uma questão estética, mas também pela melhoria da qualidade de mobiliário urbano.

Os novos bancos, com um

design mais moderno e materiais de alta durabilidade, prometem oferecer mais conforto e momentos de descanso e lazer num ambiente mais acolhedor.



# Requalificação de Arruamentos no Concelho

## FERREIRA DO ALENTEJO

### 1.ª Fase Betuminoso:

- Rua Sábio Pasteur
- Rua Cândido dos Reis
- Rua Guerra Junqueiro
- Rua Zeca Afonso (parte)
- Rua da Eira
- Rua Maria Isabel e Francisco

Gomes

- Rua César Luís
- Rua 5 de Outubro
- Rua da República
- Rua Serpa Pinto
- Rua José Nunes
- Rua Machado dos Santos
- Rua Miguel Bombarda
- Rua António José Almeida (parte)
- Rua Inácio Guerreiro da Silva
- Rua Luís António Passanha Peireira

- Rua Prof. Mariano Feio
- Rua João de Deus
- Alameda Gago Coutinho e Sacadura

### 2.ª Fase Betuminoso:

- Rua Padre José Agostinho de Macedo
- Rua Joaquim Lúcio Duro
- Rua Carlos Oliveira
- Rua Natália Correia
- Rua Irene Lisboa
- Ruas Aquilino Ribeiro
- Rua Maria Archer
- Rua Bento de Jesus Caraça
- Rua António Sérgio
- Rua Soeiro Pereira Gomes
- Rua Jorge de Sena

### Obras para Começar:

- Calçada:
- Rua António Sardinha
  - Rua Mestre de Aviz (troço entre a Rua Jacinto Nunes e a Rua Serpa Pinto)
  - Rua Machado dos Santos (troço entre a Rua Serpa Pinto e a Rua Jacinto Nunes)
  - Rua Jacinto Nunes (troço entre a Rua 25 de abril e a Rua Jacinto Santana)
  - Rua Jacinto Santana
  - Largo Jacinto Manuel de Oliveira

### Decorre Processo Contratual:

- Calçada:
- Rua João de Deus (Sul)
  - Travessa do Sabugueiro
  - Rua António Feliciano de Castilho
  - Rua 25 de Abril
  - Rua João de Vilhena

### Em Fase de Projeto Técnico:

- Rua Marechal Gomes da Costa (Troviscal) (calçada)
- Rua Infante D. Henrique (dois sentidos de trânsito)

### PARA LANÇAR EMPREITADA:

- Calçada:
- Ferrinho de Engomar
  - Rua Zeca Afonso (parte)
  - Largo dos Bombeiros
- Betuminoso:**
- Bairro do Império - todas as ruas
  - Bairro do Castelo - todas as ruas
  - Rua Jacinto Nunes (Norte)
  - Rua da Eira (Sul)
  - Rua Brito Camacho
  - Rua Manuel Ribeiro
  - Ruas Júlio Dinis

## ALDEIA DE RUINS

### Betuminoso:

- Aldeia de Ruins – todas as ruas
- Praça Central (calçada)

## OLHAS

- Betuminoso
- Olhas – todas as ruas

## GASPARÕES - ALDEIA DO ROUQUENHO

- Betuminoso
- todas as ruas

## FORTES

- Betuminoso:
- Rua Manuel M. Caixeirinho
  - Rua Quirino Pires

## CANHESTROS

- Betuminoso:
- Rua da Escola Nova
  - Rua de São Martinho
  - Rua do Centro Cultura
  - Rua Manuel da Fonseca





**ALFUNDÃO****Calçadas:**

- Rua das Bicas
- Rua Longa

**Novas canalizações e pavimento betuminoso**

- Rua da Escola

**1.ª Fase:****Betuminoso:**

- Rua da Estalagem
- Rua Afonso Henriques
- Rua Eça de Queiroz
- Rua Vasco da Gama
- Rua Luís de Camões
- Rua Sem Sol
- Rua das Fontainhas
- Rua 25 de abril
- Rua Afonso de Albuquerque
- Rua Combatentes do Ultramar
- Rua Gago Coutinho

**2.ª Fase:****Betuminoso:**

- Rua das Fontainhas
- Rua do Poço Santo
- Rua Cecília Pereira
- Rua José Espanhol
- Rua da Cancelinha
- Rua Francisco P. Serpa
- Rua do Zambujeiro
- Rua do Cotovelo
- Rua Inocêncio Ventura
- Rua Joaquim Inácio
- Rua 1.º de Maio
- Praça Luís Rocha Mâncio

**FIGUEIRA DOS CAVALEIROS****Pedonais:**

- Rua Combatentes da Grande Guerra
  - Jardim do Cante
- Remodelação Urbanística:
- Adro da Igreja e zona envolvente

**1.ª Fase Betuminoso:**

- Rua de Lisboa
- Rua 5 de Março
- Rua Adriano Correia de Oliveira
- Rua António Sérgio
- Rua da Liberdade
- Rua do Poço Novo
- Rua Fernando Pessoa
- Rua General Humberto Delgado
- Rua Padre Américo

**2.ª Fase Betuminoso:**

- Rua do Trambolhão
- Rua 25 de Abril
- Rua Egas Moniz
- Rua Camilo C. Branco
- Rua do Norte
- Rua Inácio Guerreiro da Silva
- Rua F. Martins Branco
- Bairro Serv. Hidráulicos

**SANTA MARGARIDA DO SADO****1.ª Fase:**

- Rua do Novo Loteamento do Centro Sénior
- Passeio atrás e lateral da R. Jorge Dias Pablo

**2.ª Fase Betuminoso:**

- Rua da Liberdade
- Rua dos Combatentes
- Rua da Escola

**3.ª Fase Betuminoso:**

- Rua 25 de Abril
- Rua José Afonso
- Rua da Restauração
- Rua José Trindade
- Rua Vasco da Gama

**ODIVELAS****1.ª Fase Calçadas:**

- Rua da Parreira
- Largo da Parreira
- Travessa da Parreira
- Rua da Fonte
- Rua Outeiro da Miragem
- Travessa do Forno da Cal
- Rua 1.º de Dezembro (estacionamento)

**2.ª Fase Betuminoso:**

- Largo 3 de Maio
- Rua 1 Junho
- Rua 3 de Maio
- Rua da Independência
- Rua Padre Daniel
- Rua do Pedreiro
- Rua do Vieira
- Travessa da Independência
- Travessa do Forno da Cal

**3.ª Fase Remodelação e Calçada**

- Rua do Sado
- Rua do Arrabalde
- Travessa do Arrabalde.

**PEROGUARDA****1.ª Fase**

Novo arruamento de acesso ao cemitério

**2.ª Fase - Estudo de Remodelação:**

- Rua do Poço Novo
- Rua Pedro da Guarda



## &gt;&gt; Economia

▶ Este concelho que temos...

## Tradição e Modernidade

(...) num processo de transformação que visa não apenas preservar as tradições locais, mas também integrar inovações que promovam um desenvolvimento harmonioso e responsável, equilibrando o legado do passado com as exigências do futuro.



**T**radicionalmente ancorada na agricultura, a economia do concelho de Ferreira tem visto uma metamorfose significativa nos últimos anos. Enquanto o trigo, a cevada e a oliveira permaneceram como pilares da produção local, a crescente adoção de culturas de regadio redefiniu o panorama agrícola, contribuindo para uma agricultura mais diversificada e um maior desenvolvimento económico.

A transição para culturas de regadio não apenas enriqueceu a oferta agrícola da região, mas também impulsionou a economia local, proporcionando novas oportunidades e aumentando a competitividade do sector. Um crescimento diversificado, reflexo de estratégias municipais que visam não apenas a atração de empresas inovadoras, mas também a melhoria da qualidade de vida das populações.

Nos últimos anos, o concelho tem investido fortemente em infraestruturas, que incluem a melhoria dos acessos rodoviários, criação e ampliação de um Parque de Empresas, bem como a criação de um Parque de Agro-indústrias. Iniciativas que têm sido cruciais para suportar o crescimento económico, permitindo que Ferreira se posicione como um centro atrativo para novos investimentos e negócios. Além disso, o desenvolvimento de projetos habitacionais e turísticos têm sido notados, refletindo um compromisso com o bem-estar social e a valorização do património local.

A combinação de uma agricultura revitalizada com investimentos em infraestruturas tem colocado Ferreira numa trajetória promissora, onde a tradição e a inovação caminham lado a lado. E à medida que o concelho continua a evoluir, a integração de

novas práticas agrícolas com uma visão moderna de desenvolvimento, permite, não apenas garantir a sustentabilidade do sector, mas também abrir novas avenidas para o crescimento e a prosperidade.

Ferreira, está, sem dúvida, a trilhar um caminho de grande transformação, com uma política de investimento também assente em projetos de revitalização urbana, em infraestruturas sociais, e incentivo ao turismo, fundamentais para crescimento da economia local.

Por outro lado, a indústria e o comércio têm experimentado um desenvolvimento constante, impulsionado pelo aumento de pequenas e médias empresas que se vêm instalando nos referidos parques, operando em setores como a transformação de alimentos, produção de frutos, cereais, entre outros. Além disso, a aposta em produtos locais, como o azeite, produtos

hortícolas e frutícolas, tem ajudado a criar uma marca de qualidade associada ao concelho. Porém, e porque não há bela sem senão, ainda persiste a necessidade de surgirem empresas de maior envergadura, que possam oferecer um vasto número de oportunidades laborais e proporcionar um avanço mais acentuado por todo o concelho. Decorre um desenvolvimento económico em evolução, marcado pela tradição agrícola, mas que se tem diversificado através de outras áreas económicas e de diferentes práticas agrícolas sustentáveis, como forma de atrair um equilíbrio entre tradição e modernidade. Uma forma de captar atenção e recursos exteriores, sem perder a essência e a identidade do concelho, num processo de transformação que visa não apenas preservar as tradições locais, mas também integrar inovações que promovam um

desenvolvimento harmonioso e responsável, equilibrando o legado do passado com as exigências do futuro.

A crescente promoção de iniciativas no âmbito do turismo rural e de habitação, da gastronomia, bem como do património histórico, da paisagem rural e das tradições culturais, são outros dos aspetos relevantes e preponderantes para o significativo aumento de qualidade turística que o concelho vem oferecendo.

Em termos de investimento na educação, na cultura e no desporto, os resultados obtidos também são visíveis, não só pelo elevado aproveitamento escolar que atualmente se verifica, mas também pelas diversas e importantes infraestruturas culturais e desportivas existentes, que invejam a algumas cidades.

## Da Pastagem ao Queijo

*Luís cuida do rebanho de cabras e da produção do leite, e a Clarinda é a artista dos queijos.*

**L**uís Manuel Bolinhas e Clarinda Soares Bolinhas – um casal de Alfândão, que, com dedicação e amor, transforma o leite das suas cabras em verdadeiras iguarias. A história deles é um retrato da tradição que resiste em tempos de modernização, que começa na pastorícia e termina na arte do queijo.

Clarinda, com um brilho nos olhos, recorda quando começou a produzir queijo de cabra. “Esta atividade já era praticada pelos meus pais, eles também tinham cabras e eu bem cedo aprendi todo este processo de fazer queijo... Um processo à moda antiga num método muito artesanal, que reiniciei há cerca de vinte anos, embora com uma produção reduzida nessa altura, entre 10/12 queijo por dia, muito inferior à atual que se situa entre 50 a 60 queijos diários, isto é, sempre que o tempo o permite!”

Hoje, a produção cresceu, mas não sem desafios. A natureza, com seu capricho, dita as regras. “Se o dia está frio e chuvoso, as cabras não saem para pastar e o leite diminui, porque o prazer que desfrutamos no campo permite uma



maior tiragem de leite. Por isso, a produção é incerta, principalmente no inverno.”

O preço do queijo, por sua vez, permanece estável, independentemente das dificuldades, revela Clarinda, com a certeza de quem sabe que a qualidade de seu produto fala mais alto do que a quantidade. O seu queijo é feito com leite fresco das cabras que pastam livremente, sem aditivos, tratados com o ancestral cardo colhido no campo. “Isso garante um sabor único e uma qualidade que os nossos clientes reconhecem. O queijo aguenta vários dias sem azedar, ao contrário de outros que azedam de um dia para o outro.”

Questionada sobre a comercialização do seu produto, Clarinda diz-nos que o destino é, em grande parte, para o comércio local, havendo também particulares que ali se

deslocam para adquirir esta iguaria, inclusive pessoal que vem de Lisboa de propósito.

Convém referir que esta paixão pela produção de queijo não é apenas uma escolha profissional, mas uma herança familiar e a decisão de se focar na produção de queijo de cabra foi uma evolução natural. Adianta: “Começamos com ovelhas, mas, um dia, um criador incentivou-nos a experimentar com cabras e a paixão cresceu a partir daí.” O rebanho, que começou pequeno, conta agora 80 cabeças, mas Clarinda pondera sobre o futuro. “Não penso em aumentar o número de cabras. A idade pesa e as minhas filhas já têm as suas vidas...”

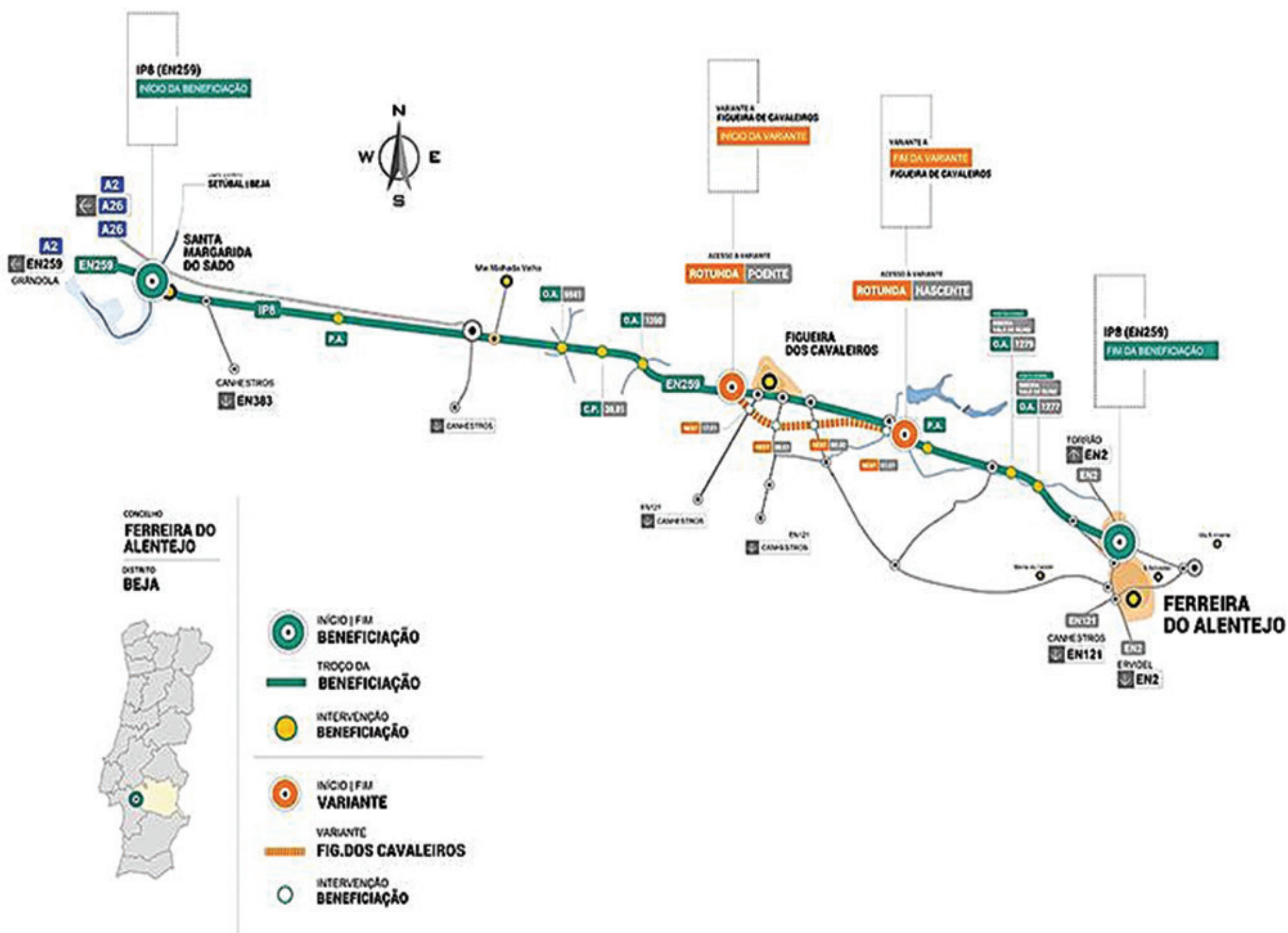
Além do ciclo da vida, outra questão que preocupa Clarinda também se depara com desafios externos, ou seja, o crescimento de culturas permanentes que reduzem as áreas de pastagem disponíveis. “É fácil prever o que vai acontecer com as atividades pecuárias se esta situação continuar. Sem espaço, não há rebanho, sem rebanho não há leite, sem leite...” A preocupação é palpável na sua voz, uma mistura de amor pela terra e pela tradição, e um desejo de preservar o que foi construído ao longo de décadas.

Luís e Clarinda são um exemplo de resistência e adaptação. Entre o cuidar das cabras e a produção dos queijos, eles mantêm viva a chama de uma tradição que, embora ameaçada, ainda floresce em cada queijo que sai da sua pequena queijaria. A história deles lembra-nos que, da pastagem ao queijo, não há apenas um produto final, mas todo um legado que merece ser apreciado e preservado.



# IP8 – Grande Melhoria

## Ferreira - S. Margarida Sado com variante em Figueira dos Cavaleiros



Com um investimento de mais de 60 milhões de euros, esta empreitada visa a beneficiação do IP8, ofere-

cendo uma mobilidade mais eficiente para quem se desloca entre Santa Margarida do Sado e Ferreira do Alentejo e daqui até Beja.

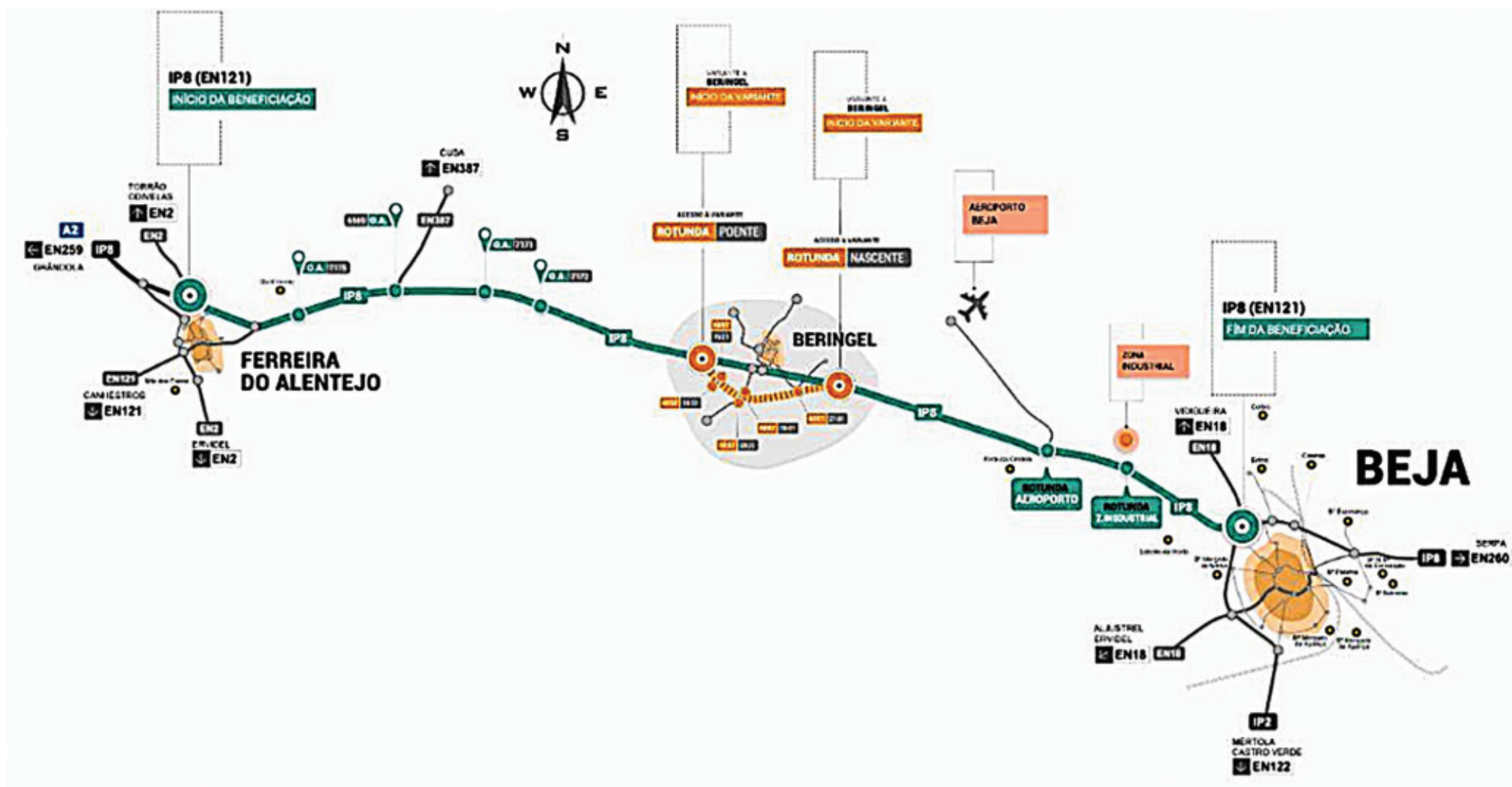
A obra, iniciou-se pelo troço entre Santa Margarida do Sado e a rotunda Ferreira, de 22 Km, e terá uma variante, de cerca de 3 Km,

pelo Sul de Figueira dos Cavaleiros, em perfil de autoestrada. Em continuidade também a beneficiação entre Ferreira

do Alentejo e Beja está a avançar, incluindo, igualmente, uma variante a Beira Ringel em perfil de autoestrada.

# Rodoviária no Concelho

## Ferreira - Beja com variante em Beringel



A obra vai reabilitar toda a via, e corrigir o traçado em certos pontos, melhorando muito a acessibilidade e a segurança, assegurando uma

ligação mais eficiente, que muito beneficiará o concelho de Ferreira do Alentejo bem com a capital do distrito e o interior do Baixo-Alentejo.

Todo este processo decorre de negociações da câmara municipal de Ferreira com o Estado, aqui representado pela Infraes-

truturas de Portugal que é a entidade responsável por esta obra. Trata-se de uma das maiores obras rodoviárias em

execução no país, a qual é financiada por verbas da União Europeia através do programa de recuperação e resiliência (PRR).

## Feirinha de Natal - Magia e Tradição

No passado dia 14 de dezembro, Ferreira do Alentejo foi cenário de uma das festas mais esperadas do ano, a tradicional Feirinha de Natal, que teve lugar no Parque de Estacionamento do Jardim Público, repleto de luzes, cores e aromas que evocaram o espírito natalício. Residentes e visitantes foram atraídos pela promessa de um dia mágico, onde a população se uniu para celebrar este tradicional certame. Os stands exibiram uma variedade de produtos, desde artesanato a delícias gastronómicas, não faltando o carrocel para os mais novos.

Um dos momentos mais esperados do evento foi a chegada do Pai Natal, que encantou as crianças e adultos presentes. Com um sorriso contagiante, o bom velhinho fez a sua entrada triunfal, recebendo as cartas dos pequenos sonhadores,

ansiosos para compartilhar os seus desejos de Natal, enquanto o Pai Natal Motard distribuía prendas pelas crianças e os pais registavam cada momento especial com fotos. A animação esteve garantida ao longo de todo o dia com diversas atividades lúdicas.

A Feira de Natal de Ferreira do Alentejo celebrou mais uma edição fortalecendo laços comunitários, reunindo famílias e amigos num ambiente de alegria e partilha. As pessoas puderam trocar histórias, experiências e sorrisos, reafirmando o verdadeiro significado do Natal: União e Solidariedade.

O evento foi um sucesso absoluto, deixando os participantes ansiosos por uma nova edição no próximo ano. A população Ferreirense mostrou mais uma vez que, com espírito e dedicação, é possível criar momentos inesquecíveis que aquecem o coração e celebram a magia do Natal.



## X Aniversário do Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade

O Município de Ferreira do Alentejo, celebrou, de forma expressiva e significativa o décimo aniversário da classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade, um marco que engrandece não apenas a rica cultura alentejana, mas também reforça a importância da preservação das tradições locais. O evento, realizado no Centro Cultural Manuel da Fonseca, destacou-se também pela apresentação do livro “10 Anos de Cante”, uma obra da autora Ana Baião, que captura a essência deste género musical tão emblemático.

A cerimónia, além dos representantes dos vários grupos corais, contou com a presença

de diversas figuras importantes da cultura local e nacional, e entusiastas do Cante Alentejano, que se reuniram para celebrar esta forma de expressão artística que remonta a séculos.

O Grupo Coral As Margaridas de Peroguarda abrilhantou a ocasião com algumas modas que fizeram ecoar as vozes do Baixo-Alentejo, repletas de sentimento e autenticidade.



# Grupo Coral “Os Boinas” Celebra 10 Aniversário

(...) um testemunho da riqueza cultural do nosso cante, um momento de reflexão sobre o passado e uma promessa de continuidade para o futuro.

No passado dia 30 de novembro, o Grupo Coral “Os Boinas”, uma das mais prestigiadas formações corais do Baixo Alentejo, celebrou uma década de dedicação ao Cante e à cultura popular baixo alentejana. Desde a sua fundação em 2014, “Os Boinas” têm-se destacado pela sua interpretação autêntica e emocional de modas que refletem as raízes e tradições da nossa região.

Com um repertório que abrange desde as modas tradicionais até às mais contemporâneas, o grupo tem conquistado o coração de muitos, levando o nosso Cante a palcos nacionais e internacionais. A sua trajetória, marcada por atuações memoráveis e uma forte ligação à comunidade, é um testemunho do valor da cultura popular na vida social e emocional dos ferreirenses.

A celebração do 10º aniversário foi marcada por atuações especiais, onde o grupo apresentou uma seleção das suas melhores atuações ao longo dos anos. O público teve a oportunidade de ouvir clássicos do nosso cancionero, intercalados com histórias e memórias que construíram a identidade do grupo. A diversidade de vozes e a harmonia nas interpretações refletem

qualidade, empenho e a paixão de cada elemento do Grupo.

A comemoração contou também com a presença de entidades locais que reconhecem o trabalho desenvolvido pelo grupo ao longo da última década. O presidente da câmara municipal de Ferreira do Alentejo, Luís Pita Ameixa, elogiou a importância do “Grupo Coral Os Boinas” para a preservação e promoção da nossa cultura, destacando como o Cante une as pessoas e fortalece a identidade comunitária.

Além das atuações do grupo frente ao edifício da câmara municipal, a celebração incluiu outros momentos idênticos, no “Pátio das Andorinhas” e no “Cante das Talhas”, onde a festa não se limitou apenas ao Cante; houve também espaço para a gastronomia local, com petiscos típicos da região, como o pão alentejano, a azeitona, o queijo, e, claro, o vinho novo da talha, criando assim um verdadeiro banquete de sabores que fez jus à hospitalidade alentejana. O convívio entre os participantes reforçou a ideia de que o cante, é um elo que une, e que as tradições devem ser celebradas e transmitidas de geração em geração.

A celebração do décimo aniversário do Grupo Coral “Os



Os Boinas na sua nova sede oferecida pela Câmara Municipal

Boinas” não foi apenas uma homenagem ao passado, mas também uma afirmação para o futuro. O grupo promete continuar a sua missão de promover a musicalidade alentejana, com novos projetos e colaborações que visam alcançar ainda mais públicos e levar a sua mensagem de união a outros locais.

Arrisco dizer que, ao olhar para a próxima década, o Grupo Coral “Os Boinas” tem planos ambiciosos, que incluem a utilização do novo espaço Sede, oferecido recentemente pelo município, quicá a gravação de um novo álbum e a realização de atuações em festivais de música tradicional, tanto em Portu-

gal como no estrangeiro. A celebração do 10º aniversário do Grupo foi um testemunho da riqueza cultural do nosso cante, um momento de reflexão sobre o passado e uma promessa de continuidade para o futuro. Parabéns aos Boinas!

■ Carlos Viegas



Os Boinas na Igreja Santa Inês da Boémia, na cidade de Praga, Chéquia



Recepção aos Os Boinas na Câmara Municipal

## >> Notícias

# BIBLIOTECA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

21º Aniversário  
DIAS 5, 6 E 7  
FEVEREIRO 2025



A Biblioteca Municipal celebra 21º Aniversário com um programa principalmente virado para os mais jovens.



O 20.º Aniversário do Museu de Ferreira foi assinalado com especial relevo, tendo contado com a presença de António Vitorino, personalidade que inaugurou o Museu, em 2004, enquanto Comissário Europeu

## Dia de Reis em Ferreira

À semelhança de anos anteriores e cumprindo a tradição, o Dia de Reis foi comemorado em Ferreira do Alentejo, no passado dia 6 de janeiro, com muito público em volta de um enorme braseiro na Praça Comendador Infante Passanha. Um serão em comunidade repleto de alegria e bem-estar, onde não faltou o caldo verde para todos. A iniciativa da câmara municipal, contou com a presença de grupos corais do concelho que interpretaram o Cante das Janeiras entre outras modas.



MUSEU MUNICIPAL & FERREIRA

[www.museu.cm-ferreira-alentejo.pt](http://www.museu.cm-ferreira-alentejo.pt)





# Universidade Popular

Um Horizonte Cultural e Educativo especialmente para si! Num passo significativo para a assimilação da educação e cultura no concelho e na região, a Universidade Popular de Ferreira do Alentejo, vem investindo em inovação de transmissão de saberes cada vez mais abrangente, permitindo transformar e enriquecer o panorama educacional da nossa comunidade.

A Universidade Popular não se limita a oferecer cursos tradicionais, ela vem disponibilizando “cursos avançados” e pós-graduações em diversas áreas, que resultam em diplomas reconhecidos, fruto de parcerias com instituições de ensino superior, como universidades e institutos politécnicos. Uma abordagem colaborativa que promete não apenas valorizar a formação dos alunos, mas,

também, integrar a comunidade num sistema educacional mais amplo e diversificado. Sob a direção de David Justino, professor catedrático e ex-ministro da Educação, a Universidade Popular conta com um conselho universitário que garante a qualidade e a relevância dos cursos oferecidos. Atualmente, decorre uma grande panóplia de atividades formativas, entre outras destacando-

se as aulas de português para estrangeiros, bem como as conferências recentes com personalidades relevantes como o historiador José Pacheco Pereira e embaixador Francisco Seixas da Costa. Por outro lado, em colaboração com a Escola de música “Voar” - Escola de Rock do famoso Tim - vocalista dos Xutos e Pontapés, irão ser disponibilizadas aulas de música e canto, onde

novos e menos novos podem aprender a tocar os vários instrumentos que compõem uma banda rock e participar em visitas de estudo e apresentações. A Universidade Popular é um farol de oportunidades, que convida a embarcar num percurso de aprendizagem e descoberta, para um futuro promissor que fortalece a educação e inspira outras comunidades a seguirem-lhe o exemplo.



Conferência com Francisco Seixas da Costa



Conferência com Pacheco Pereira



O artista musical ferreirense Tim apresentou o seu livro 'Milhares de Palavras' em Ferreira do Alentejo, numa memorável sessão de música e diálogo com a assistência



Teatro é um dos diversos cursos que a Universidade Popular disponibiliza.

## OS NOSSOS CURSOS



A Universidade Popular de Ferreira do Alentejo em colaboração com a Escola de música “Voar” - Escola de Rock do famoso Tim - vocalista dos Xutos e Pontapés, disponibiliza aulas onde podes aprender a tocar os vários instrumentos que compõem uma banda rock e participar em visitas de estudo e apresentações.

Se tens mais de 10 anos e queres aprender um ou mais instrumentos podes fazer a inscrição na Universidade Popular.



# Universidade Popular

## Ferreira do Alentejo



**AF Beja 1ª Divisão**

Classificação		12.ª Jornada				
		P	J	V	E	D
1	Vasco da Gama Vidigueira	25	11	8	1	2
2	Aldenovense	25	11	8	1	2
3	Castrense	24	11	8	0	3
4	Aljustrelense	22	11	7	1	3
5	Renascente S. Teotónio	20	11	6	2	3
6	Almodôvar	18	11	6	0	5
7	Praia Milfontes	18	11	6	0	5
8	SC Ferreirense	17	11	5	2	4
9	Messejanense	10	11	3	1	7
10	Despertar SC	7	11	2	1	8
11	ACD Penedo Gordo	4	11	1	1	9
12	Sp. Cuba	3	11	1	0	10

**AF Beja Campeonato 1ª Fase Jun.B S18**

Classificação		17.ª Jornada				
		P	J	V	E	D
1	Vasco da Gama Vidigueira	43	17	14	1	2
2	Castrense	40	17	12	4	1
3	SC Ferreirense	35	17	11	2	4
4	SC Figueirense	31	17	9	4	4
5	Moura	27	17	9	0	8
6	Serpa	23	17	7	2	8
7	Aljustrelense	19	17	4	7	6
8	Despertar SC	19	17	5	4	8
9	Desp. Beja B	19	17	6	1	10
10	Almodôvar	13	17	4	1	12
11	Odemirense	11	17	2	5	10
12	Praia Milfontes	10	17	3	1	13

**AF Beja Camp. 1ª Fase Série B Jun.C S14**

Classificação		17.ª Jornada				
		P	J	V	E	D
1	Aljustrelense	51	17	17	0	0
2	Despertar SC C	42	17	14	0	3
3	Almodôvar	39	16	13	0	3
4	Castrense	29	17	9	2	6
5	SC Ferreirense	28	17	9	1	7
6	Praia Milfontes	23	16	7	2	7
7	Juv. Boavista	17	17	5	2	10
8	Guadiana	10	17	3	1	13
9	Renascente S. Teotónio	4	17	1	1	15
10	Ourique	4	17	1	1	15

**AF Beja Liga de Formação 2º Mt.º Série B Fut.7 Jun.E S11**

Classificação		2.ª Jornada				
		P	J	V	E	D
1	Moura	4	2	1	1	0
2	Almodôvar	4	2	1	1	0
3	SC Ferreirense A	3	2	1	0	1
4	Despertar SC B	3	2	1	0	1
5	Desp. Beja	3	2	1	0	1
6	Serpa	0	1	0	0	1
7	Vasco da Gama Vidigueira	0	1	0	0	1

2024/25

**AF Beja 2ª Divisão 1ª Fase Série B**

Classificação		16.ª Jornada				
		P	J	V	E	D
1	FC Albenoense	38	14	12	2	0
2	Negrilhos	32	15	10	2	3
3	Alvorada FC	29	15	8	5	2
4	CCD Trindade	29	14	9	2	3
5	SC Figueirense	21	15	6	3	6
6	São Marcos	17	15	4	5	6
7	Panóias	16	14	5	1	8
8	UDC Beringelense	14	14	4	2	8
9	SRD Entradense	13	15	4	1	10
10	GDR Faro do Alentejo	13	15	4	1	10
11	GDC Sete	5	14	1	2	11

**AF Beja Campeonato 2ª Fase Jun.B S16**

Classificação		1ª Jornada				
		P	J	V	E	D
1	Vasco da Gama Vidigueira	3	1	1	0	0
2	Almodôvar	3	1	1	0	0
3	Desp. Beja	3	1	1	0	0
4	Despertar SC	0	1	0	0	1
5	SC Ferreirense	0	1	0	0	1
6	Guadiana	0	1	0	0	1

**AF Beja Campeonato 1ª Fase Série A Fut.9 Jun.D S12**

Classificação		10.ª Jornada				
		P	J	V	E	D
1	Bairro da Conceição	30	10	10	0	0
2	Despertar SC	22	10	7	1	2
3	Guadiana	17	10	5	2	3
4	Aljustrelense	13	10	4	1	5
5	SC Ferreirense	4	10	1	1	8
6	Desp. Beja B	1	10	0	1	9

**AF Setúbal Campeonato Futsal Feminino**

Classificação		10.ª Jornada						
		P	J	V	E	D	GM	GS
1	Águias Unidas	24	9	8	0	1	51	8
2	CB Charneca Caparica	19	8	6	1	1	34	13
3	CRD Miratejo	17	8	5	2	1	41	18
4	SC Ferreirense	11	8	3	2	3	32	30
5	Aliados Vendas Novas	4	8	1	1	6	12	39
6	Odemirense	4	8	1	1	6	20	45
7	Real Alcochete	1	7	0	1	6	13	50

**AF Beja Liga de Formação 2º MTº Série D Fut.7 Jun.E S11**

Classificação		2.ª Jornada				
		P	J	V	E	D
1	Aldenovense	6	2	2	0	0
2	Amarelejense	6	2	2	0	0
3	Guadiana	3	2	1	0	1
4	Cabeça Gorda	3	2	1	0	1
5	Sp. Cuba B	3	2	1	0	1
6	Bairro da Conceição B	3	2	1	0	1
7	Moura B	0	2	0	0	2
8	SC Ferreirense B	0	2	0	0	2

# João Cancelo

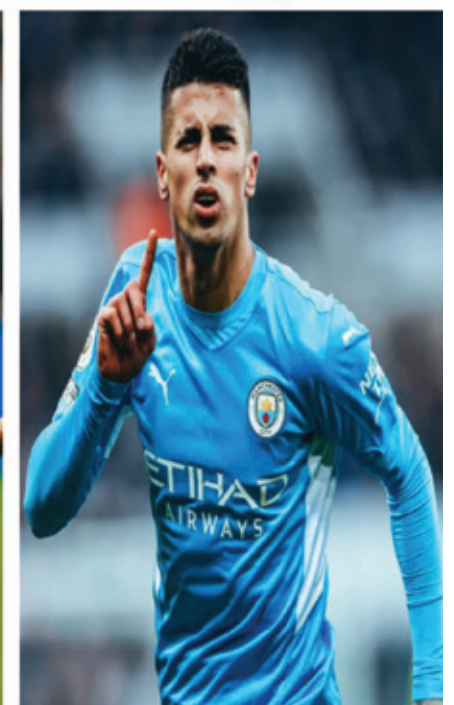
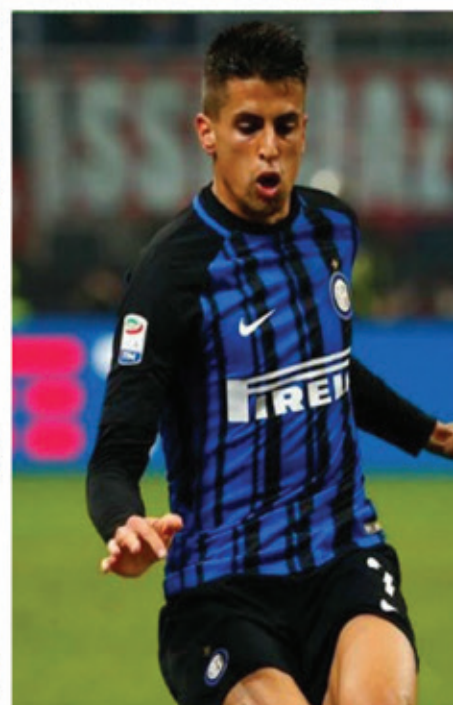
Um Ícone do futebol Mundial com Raízes em Figueira dos Cavaleiros

João Pedro Cavaco Cancelo, nascido no Barreiro a 27 de maio de 1994, é um dos laterais direitos mais respeitados do futebol mundial. A sua mãe, Filomena, malgrado num acidente de viação, era natural de Figueira dos Cavaleiros, no concelho de Ferreira do Alentejo, pelo que este eminente futebolista de craveira mundial leva consigo uma herança que o liga às suas raízes alentejanas.

O seu percurso futebolístico começou nas camadas jovens do Sport Lisboa Benfica, onde aos 20 anos, se estreou na equipa principal. Um

ano depois, a sua trajetória levou-o a clubes de elite como Valência, Inter de Milão, Juventus, Manchester City, Bayern de Munique e Barcelona. Em cada um desses clubes, sempre se destacou pela versatilidade e pela elevada capacidade futebolística.

Atualmente, Cancelo defende as cores do Al-Hilal, na Arábia Saudita, onde continua a brilhar e a inspirar jovens talentos. A sua história é um exemplo de grandes conquistas, tornando-o um verdadeiro ídolo para muitos, não apenas em Portugal, mas em todo o mundo do futebol.



## &gt;&gt; Entrevista

► Um Ferreirense da diáspora

## Inovação e Criatividade



Um Ferreirense que nos orgulha destacar e que é, sem dúvida, um exemplo de como a paixão pela educação e a criatividade se podem unir para produzir obras que inspiram e inovam.

Loulé, uma cidade conhecida pela sua rica cultura e tradição, tem um habitante que se destaca não apenas pela sua longa trajetória como educador, mas também pela sua incessante busca pela inovação. Luís Carlos Brissos, é natural de Ferreira do Alentejo, um ex-professor do ensino secundário, aposentado há alguns anos e que vem dedicando o seu tempo a criar e a desenvolver projetos únicos que unem tecnologia e arte.

Com quase 50 anos de residência em Loulé, Brissos é um verdadeiro inventor. Entre as suas inúmeras notáveis criações, encontra-se um Braço Robótico, construído com chapa metálica e acrílico, que pode ser operado através de uma placa controladora ou telecomando, demonstrando a sua habilidade em combinar engenharia e design. Além disso, ele projetou um Robot Aspirador, uma solução prática que reflete a sua visão futurista. Contudo, a sua criatividade não se limita ao mundo da robótica. Luís Brissos é também um apaixonado pela música e, nesse âmbito, produziu uma variedade impressionante de instrumentos. Desde um Banjo soprano em acrílico, eletrificado, até uma Guitarra Portuguesa totalmente feita em acrílico e equipada com captadores de som, os seus instrumentos são uma combinação de estética e funcionalidade.

Entre as suas criações, destacam-se ainda um Violino Elétrico e uma Lira, ambos projetados com um toque contemporâneo e inovador.

O seu processo criativo é notável não só pela variedade dos seus projetos, mas também pela sua abordagem sustentável. Ele utiliza materiais reciclados na construção de uma Impressora 3D, refletindo uma preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade, que é cada vez mais pertinente nos dias de hoje.

Um Ferreirense que nos orgulha registar e que é, sem dúvida, um exemplo de como a paixão pela educação e a criatividade se podem unir para produzir obras que inspiram e inovam. A sua história é um convite à reflexão sobre o potencial que cada um de nós tem para transformar ideias em realidade, independentemente da idade ou do campo de atuação. Com um legado que mistura conhecimento, arte e tecnologia, Luís Brissos continua a ser uma figura influente em Loulé, estimulando a imaginação de todos à sua volta.

Apraz ao JF registar que, no âmbito do vigésimo aniversário do Museu de Ferreira, Luís Brissos, expôs trabalhos seus em Ferreira.

■ Carlos Viegas



# Por ocasião do Centenário de Mário Soares

(...) uma homenagem à memória de Mário Soares, e sua mulher Maria Barroso, bem como um testemunho do impacto que ambos tiveram na sociedade portuguesa, pelo testemunho de sua filha e através das lentes de um grande fotógrafo.

A sala de exposições do Museu Municipal de Ferreira do Alentejo foi o cenário de uma notável exposição fotográfica intitulada “Soares Sempre Fixe!”, da autoria de Inácio Ludgero. O evento atraiu uma plateia entusiasta e contou com a presença de figuras proeminentes, incluindo o presidente da Câmara Municipal, Luís Pita Ameixa, o fotógrafo Inácio Ludgero, e Isabel Soares, filha de Mário Soares.

A cerimónia teve início com a intervenção de Luís Pita Ameixa, que, destacou trechos significativos do livro “As Eleições de Outubro de 1969”. Esta publicação, uma iniciativa do município de Ferreira do Alentejo, reúne testemunhos de diversas personalidades políticas, proporcionando uma rica reflexão sobre um período crucial da história do país, de luta pela liberdade no tempo do Estado Novo.

Na sequência, Inácio Ludgero compartilhou as suas memórias, recordando os amigos de infância que fez em Ferreira e narrou episódios marcantes das reportagens que realizou ao longo da sua carreira durante diversos períodos, incluindo ao lado de Mário Soares.

Refira-se que as suas histórias não ilustraram apenas a relação de amizade e respeito que manteve com o ex-primeiro-ministro, e presidente da república, mas também revelam

a importância do registo fotográfico na documentação de momentos históricos.

Isabel Soares, por sua vez, trouxe uma perspetiva ainda mais pessoal ao compartilhar as suas recordações sobre a vida ao lado de seu pai. Descreveu como acompanhava Mário Soares nas suas viagens, tanto dentro como fora do país, e brincou ao se referir a si mesma como a “motorista efetiva” dessas jornadas. Os seus relatos tocaram os presentes, oferecendo um vislumbre íntimo da vida de um dos maiores líderes políticos de Portugal.

Após as intervenções, o evento proporcionou aos participantes um momento de convívio e apreciação dos impressionantes trabalhos fotográficos expostos. As imagens, que reportam várias décadas da vida política de Mário Soares, não celebram apenas a sua trajetória como homem e político, mas também refletem o talento e a dedicação de Inácio Ludgero como repórter fotográfico.

A exposição é uma homenagem à memória de Mário Soares, e sua mulher Maria Barroso, bem como um testemunho do impacto que ambos tiveram na sociedade portuguesa, pelo testemunho de sua filha e através das lentes de um grande fotógrafo.

■ Carlos Viegas



## O meu Livro de Poemas

Sobejamente conhecido pelos petiscos e animação no Parque Farias, Joaquim Baião, deixou-nos um belíssimo livro com os seus poemas.

Editado pela Misericórdia de Ferreira, instituição onde viria a falecer, este livro foi apresentado numa sessão onde amigos e familiares o recordaram com saudade.



## &gt;&gt; Óbitos

## Óbitos de 16 de Setembro de 2024 a 22 de Janeiro 2025

**António José Granadas Neto**

76 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Beja  
Faleceu em 16 de setembro de 2024

**Idalina Balsinha Marques Lamancha**

79 anos de idade  
Natural: Alcácer do Sal  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 16 de setembro de 2024

**Garcia António**

84 anos de idade  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Residente em V. N. Milfontes  
Faleceu em 20 de setembro de 2024

**Julio Francisco Carias**

88 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de setembro de 2024

**Joaquim José Figueira**

87 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 03 de outubro de 2024

**António José Lerias**

83 anos de idade  
Natural: Moura  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 05 de outubro de 2024

**Mariana Rosa Pires Godinho**

88 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Aljustrel  
Faleceu em 15 de outubro de 2024

**Nelson Manuel da Conceição Caixeirinho**

51 anos de idade  
Natural: Aljustrel  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 17 de outubro de 2024

**José Inácio Martins**

63 anos de idade  
Natural: Ourique  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 03 de novembro de 2024

**Manuel Caetano do Rosário Serra**

86 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Abegoaria  
Faleceu em 18 de novembro de 2024

**Francisco Figueira Martins Vargas**

78 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Olhas  
Faleceu em 18 de novembro de 2024

**Augusto Rosa Santana**

75 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 19 de novembro de 2024

**Custódio Manuel Morgado Martins**

71 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 22 de novembro de 2024

**Maria Joana Ramos**

98 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Aljustrel  
Faleceu em 25 de novembro de 2024

**Mariana Fragoso Elias**

96 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 28 de novembro de 2024

**Feto Morto**

Pai: José Alberto Rezio Palma Fresca  
Mãe: Tânia Isabel Palma Alvito Fresca  
Faleceu em 29 de novembro de 2024

**António Santana**

92 anos de idade  
Natural: Mértola  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 30 de novembro de 2024

**Deolinda Rosa Roque**

92 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 4 de dezembro de 2024

**Vicência Maria Conceição Lota**

94 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 6 de dezembro de 2024

**José Manuel Caneiras do Monte**

76 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 07 de dezembro de 2024

**José Carlos Panelas Brites**

85 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 07 de dezembro de 2024

**Donzelinda da Conceição Cavaco Lúcio Braizinho**

81 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 08 de dezembro de 2024

**José Carlos da Lança Guerreiro**

65 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 16 de dezembro de 2024

**Marisa Maria Cachopo Ramalho Gonçalves**

60 anos de idade  
Natural: Serpa  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 20 de dezembro de 2024

**Virgínia Maria Brites**

90 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 20 de dezembro de 2024

**Custódia Francisca Manguito do Pereiro**

89 anos de idade  
Natural: Beja  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 21 de dezembro de 2024

**José Luis Gil Ruiz**

59 anos de idade  
Natural: Espanha  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 23 de dezembro de 2024

**Maria Caçador Cortegano**

80 anos de idade  
Natural: Barrancos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 25 de dezembro de 2024

**José Francisco Martins Júnior**

87 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ervidel  
Faleceu em 25 de dezembro de 2024

**José Loução Guerreiro**

73 anos de idade  
Faleceu em 2 de Janeiro de 2024  
Natural de Ferreira do Alentejo, partiu após um extenso período em coma.  
Exerceu a função de encarregado geral na câmara municipal da sua terra, até à sua aposentação.  
Colegas, membros do executivo municipal e amigos, relembram-no com carinho e saudade.

**José Joaquim Martins**

89 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 02 de janeiro de 2025

**Simplicio Mateus**

76 anos de idade  
Natural: Santiago do Cacém  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 15 de janeiro de 2025

**Joana Carocha Polido**

53 anos de idade  
Natural: Palmela  
Residente: Alfundão  
Faleceu em 17 de janeiro de 2025

**Lúis Brissos Pereira**

93 anos de idade  
Natural de Peroguarda  
Residente em Lisboa  
Faleceu em 21 de Janeiro de 2025

**Joaquim Manuel Baião Zambujo**

81 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 22 de janeiro de 2025



**Visite-nos no Parque de Estacionamento do Salão Multiusos Primeiro Sábado de cada mês**

# Breves

Decorre a execução, em talhe direto e ao vivo, do 'Monumento à Liberdade', em celebração do 50.º aniversário do 25 de abril, que comportará também um jardim vertical, na confluência da Rua Mestre de Aviz com a Avenida Humberto Delgado, em Ferreira



O nosso Posto de Turismo, de janeiro a novembro de 2024, recebeu 3653 pessoas, ainda que com variações sazonais (por exemplo: 57 pessoas no mês de janeiro e 693 no mês de agosto)



O município de Ferreira do Alentejo teve a alegria de acolher um evento muito especial: o Workshop de Pão em Forno de Lenha. Uma iniciativa, promovida em colaboração com a Confraria Gastronómica do Alentejo e Monte Chalaça, que proporcionou aos participantes uma experiência única nas tradições culinárias da nossa região, destacando a arte de fazer pão de forma artesanal. Pão em forno de lenha, uma prática que tem raízes profundas no nosso concelho. Este workshop não foi apenas uma aula de culinária, mas sim uma celebração das tradições que nos une e define como alentejanos.

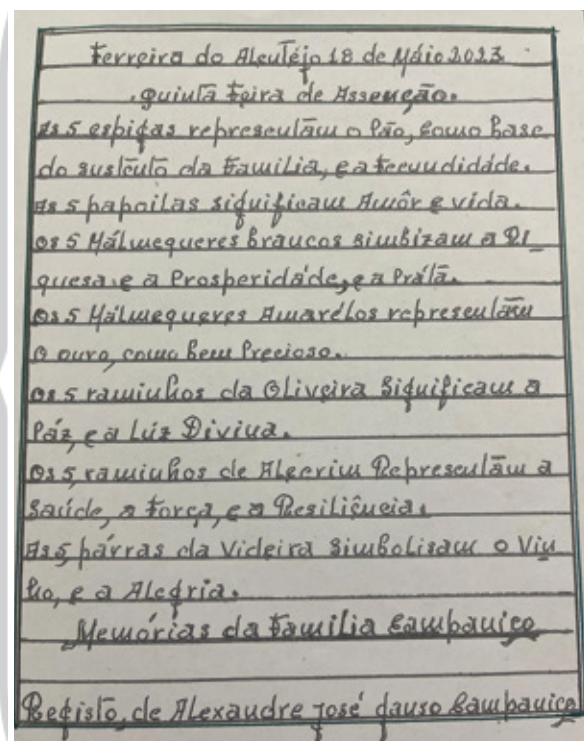
## O Simbolismo do Dia da Espiga

Assinala-se o Dia da Espiga - Quinta Feira de Ascensão. Neste dia celebra-se a consagração da Primavera, e de acordo com a tradição católica, a subida de Jesus Cristo aos céus 40 dias após a ressurreição (Páscoa). É de tradição ir ao campo colher o raminho. O nosso conterrâneo Alexandre Campaniço explica aqui a composição e o significado do raminho.



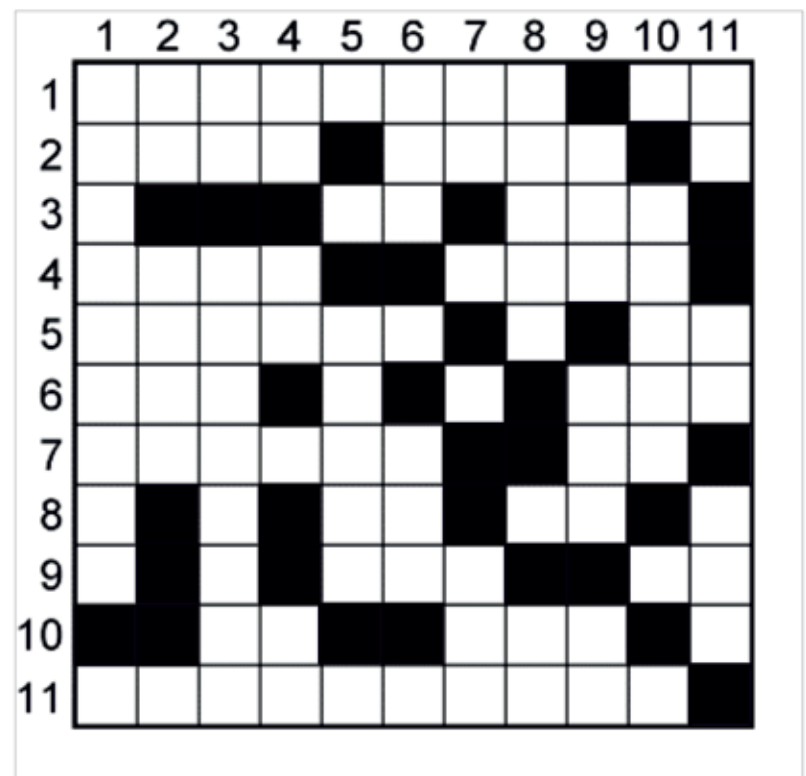
### QUINTA FEIRA DE ASCENSÃO

- As cinco espigas representam o pão, como base de sustento da família e a fecundidade.
- As cinco papoilas significam amor e vida.
- Os cinco malmequeres brancos simbolizam a riqueza, prosperidade e a prata.
- Os cinco malmequeres amarelos representam o ouro como bem precioso.
- Os cinco raminhos de oliveira significam a paz e a luz divina.
- Os cinco raminhos de alecrim representam a saúde, a força e a resiliência.
- As cinco parras da videira simbolizam o vinho e a alegria.



## Palavras cruzadas

Por: Carlos Viegas



**Horizontais:** 1 - Capital do Azeite; oferece. 2 - Artérias; escultor Ferreirense. 3 - Duas vogais; dá nó. 4 - Bocado; Sem voltas. 5 - Veneno (menos uma); deslocar-se. 6 - Vogal e duas consoantes; cumprimento. 7 - Deserto; também há de arroz. 8 - Necessário à vida; ferramenta de trabalho. 9 - Anfíbios anuro da família Ranidae; findei leitura. 10 - Concordância; o mesmo que ovni. 11 - Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo extinta e integrada na de Alfândão.

**Verticais:** 1 - Nome de pessoa. 2 - União Europeia (Abrev. invert.); nome de mulher. 3 - Batráquio; Freguesia do concelho de Ferreira do Alentejo extinta e integrada na Freguesia de Ferreira (menos duas). 4 - Órgão de Comunicação Social Local (Abrev); via aberta; duas vogais. 5 - Falhar. 6 - Sentimento de raiva; lava. 7 - Elemento químico do rádio; pronome possessivo. 8 - Preso; duas consoantes. 9 - Cretino, pacóvio (menos três); oferta pública de aquisição; pena (invert.). 10 - Solicita-se a outro país por questões políticas. 11 - Símbolo químico do ouro; o deus do Sol do Antigo Egito; pau com dois bicos (peça de um antigo jogo onde também se usava uma tábua)

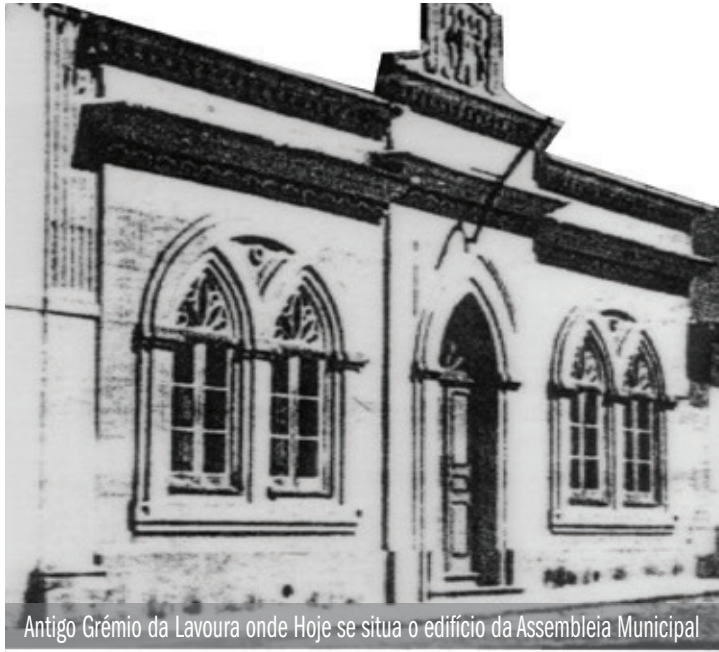
### Soluções

**Horizontais:** 1 - Ferreira; dá. 2 - Ruas; Rato. 3 - ua; ata. 4 - Naco; idas. 5 - clanelo Veneno; ir. 6 - idn; ola. 7 - Sahara; pó. 8 - Ar; pá. 9 - Rás; li. 10 - Tá; ufo. 11 - Peroguarda.

**Verticais:** 1 - Francisco. 2 - EU; Aida. 3 - Batráquio. 4 - RS ( Rádio Singa) on; ao. 5 - Errar. 6 - Ira; ara. 7 - Ra; sua. 8 - Alado; FR. 9 - Ota. 10 - OPA; dó. 11 - Asilo.

■ Alexandre José Ganso Campaniço

# OUTROS TEMPOS...



Antigo Grémio da Lavoura onde Hoje se situa o edifício da Assembleia Municipal



Antigo Posto - Polícia de Viação e Trânsito



Largo da Igreja - Peroguarda



Barbearia - Mestre Chico Enguiço



Antiga Rua das Patas - Hoje Rua Júlio Dinis



Grupo de Ferreirenses - Geração de Campeões



Volta a Portugal - Meta volante em Ferreira